

O FERROVIÁRIO

— QUINZENÁRIO —

Diretor: Luis Reis - Diretor-Secretário: João Vieira - Diretor-Gerente: Waldemar Farinhas

A N O 1

Blumenau, 14 de Novembro de 1959

N r o . 9

CUMPRIMENTO DE UM PROGRAMA

Os ferroviários de todo o Brasil estão sentindo e comprovando a operosidade do Governo do Presidente Kubitschek.

Programado, como foi, em metas a serem atingidas no fim de um quinquênio, o que pela primeira vez acontece nossa vida republicana, o plano de ação do Governo Federal vem se desenvolvendo e está atingindo ou superando o planejamento racional previsto.

No que respeita ao setor ferroviário, um gigantesco esforço está se processando para a recuperação das nossas ferrovias, capacitando-as ao desempenho do relevante papel que lhes cabe, de efetivamente fazerem circular nossas riquezas em grandes massas, á grandes distâncias e altas velocidades.

Melhoria das condições técnicas de traçado, substituição de milhões de dormentes, empedramento de milhares de quilômetros, emprêgo de trilhos mais pesados, tudo isto está modernizando e dando substância às nossas desgastadas vias-permanentes. O nosso parque de tração vêm de ser enriquecido com cerca de 200 locomotivas diesel-elétricas. Carros e vagões, aos milhares, têm sido incorporados ao nosso tráfego-ferroviário. As fábricas nacionais já estão pro-

duzindo material rodante de primeira qualidade, inclusive carros metálicos para passageiros. Tudo isto se processa sem pre-

juizo de obras novas, de ligações e prolongamentos essenciais à viação nacional.

Nós, ferroviários do Vale do Itajaí, embora modestamente, podemos conferir: o Governo do Presidente Kubitschek está empedrando nossas linhas, retificando trechos da linha-tronco entre Blumenau e Subida, prolongando os trilhos para o «hinterland» catarinense, trabalhando na ligação Itajaí - Brusque, construindo o desvio para o pôrto de Itajaí. Modernos carros metálicos, para passageiros, circulam em nossas linhas, para conforto dos que viajam na Estrada de Ferro Santa Catarina.

Tudo isto devemos ao dinamismo do Governo do Presidente Kubitschek, que traçou suas metas para valer e não para servir, apenas, ao programa do candidato.

ÁVILA FILHO

Fala ao «O FERROVIÁRIO» o Snr. Oswaldo Olinger

O Senhor Oswaldo Olinger - que exerce as funções de Diretor do SESI nesta cidade - e vem desenvolvendo, da melhor maneira possível, o programa daquela Autarquia, que é o de propugnar pelo bem estar social dos operários filiados, leu o último número d' «O FERROVIÁRIO» e pediu-nos esclarecimentos sobre o caso da Associação dos Ferroviários do Vale do Itajaí estar vendendo um envelope de Melhoral por quatro cruzeiros.

Demos as as explicações pedidas e êle, então, nos esclareceu o seguinte:

QUE o SESI possui um estoque permanente, de medicamentos, para serem vendidos aos operários por preço de custo, com um ligeiro acréscimo para as despesas;

QUE tendo entrado em entendimentos com a Associação dos Ferroviários, por intermédio do ex-Presidente, senhor Romário Badia, ficou resolvido que êsses medicamentos poderiam ser revendidos na séde da Associação MAS PELO MESMO PREÇO COBRADO PELO SESI;

QUE, sendo assim, um envelope de Melhoral, na Associação, não pode custar mais, ao Ferroviário, do que dois cruzeiros, preço pelo qual o SESI o vende. Isto a não ser que o Melhoral, vendido na Associação, seja adquirido em outras fontes...

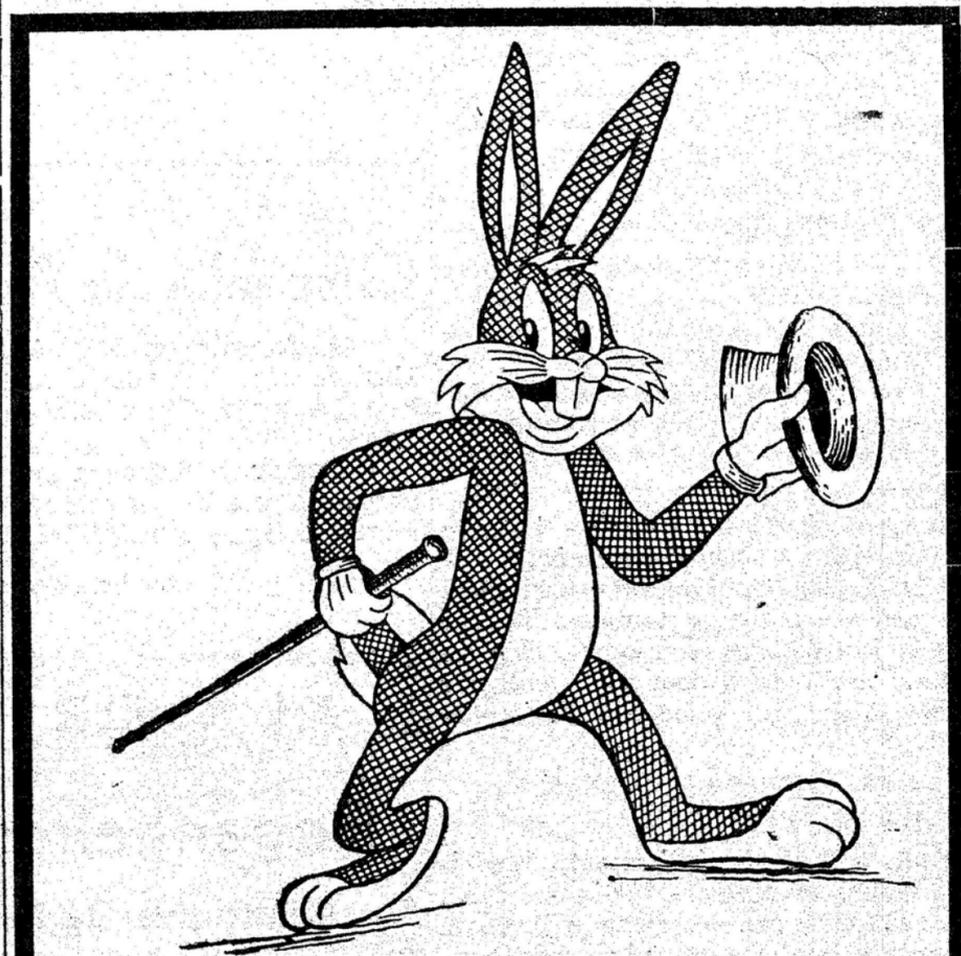
Estas fôram as explicações prestadas pelo senhor Oswaldo Olinger, Diretor do SESI local e que, por acharmos de interesse da classe, as publicamos.

Notícia Alvissareira

Estamos seguramente informados de que o dinâmico deputado estadual Orlando Bertoli tem mantido constantes contactos com altas autoridades federais, a respeito da rescisão do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Assim é que, pelo distinto parlamentar, soubemos estar sendo apressada a vinda das comissões encarregadas do encontro de contas dos governos federal e estadual e do levantamento do patrimônio da Ferrovia, trabalhos que deverão estar concluídos até o fim deste ano.

Tomada essa providência, será regularizada a situação financeira da Estrada, através de recursos que lhe serão concedidos pelo Ministério da Viação, e processada a incorporação da mesma à Rede Ferroviária Federal S.A.



A Casa das Multidões
Rua 15 de Novembro, 486
BLUMENAU

Felicitações do Dep. Konder Reis

Do ilustre deputado federal catarinense Antônio Carlos Konder Reis, recebemos o seguinte atencioso telegrama:

«Luis Reis e demais diretores O Ferroviário

Blumenau.

Agradecendo remessa quarto número «O Ferroviário» vg aproveito o ensejo louvar feliz iniciativa apresentação tão útil quinzenário pt

Atenciosamente - Antônio Carlos Konder Reis - Deputado Federal pt

Ao distinto e brilhante congressista, «O FERROVIÁRIO» agradece, penhoradamente.



Arno Bernardes

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Rua 15 de Novembro, 600 - BLUMENAU - S. Catarina

Secção Artefatos de Aço

Fábrica de Arruelas de Pressão, Porcas torneadas, Molas para Bicicleta.

Revenda de parafusos sextavados SAE e USS, pinos de mola, presioneiros, arruelas lisas, engraxadeiras etc.

SOCIAIS

Aniversariantes do mês de Novembro:

- Dia 8 — Antonio Bucher, Artífice da 3a. Divisão.
- » 10 — Francisco Cardoso, Trabalhador da 3a. Divisão.
- » 13 — João Cardoso, Guarda.
- » 15 — Juvenal Bela Cruz de Andrade, Manobreiro.
- » 16 — Sérgio Schneider, Bagageiro.
- » 18 — Celeste Ernesto da Silva, Conferente-Telegrafista
- » 19 — Julio Reis, Vigia e Agenor J. Souza, Guarda-treios.
- » 25 — Dr. Luis Alberto Nastari, Diretor.
- » 26 — Leofrido De Gang, Guarda.

Aos aniversariantes as nossas felicitações.



Cantinho das Donas de Casa

VÂNIA

PASTÉIS ESFOLEADOS

1/2 quilo farinha de trigo - 2 colheres de manteiga - 1 colher de sal. Faz-se uma farofa da farinha com a manteiga. Mistura-se um pouco d'água e trabalha-se a massa. Corta-se a massa em retângulos, põe-se em cada retângulo um pedaço de salsicha e enrola-se. Vai ao Forno.

EMPADINHAS DE GALINHA

Massa, 1 xic. de manteiga - 1 colh. (sopa) de Fermentos Medeiros - 1 ovo - 2 xic. de farinha de trigo - 1/2 xícara de leite - 1 pitada de sal. — Peneire juntos os ingredientes secos. Coloque a mistura numa tigela e faça uma depressão no centro, colocando a manteiga, o leite e o ovo. Misture tudo até que os ingredientes fiquem ligados. Forre então as forminhas, reservando um pouco de massa para cobrir o recheio. Leve ao forno quente deixando permanecer durante 30 minutos.

Recheio — 1 prato de galinha desfiada - 1 cebola - 1 dente de alho - 2 colheres (sopa) de manteiga - 4 tomates médios - 2 colh. (sopa) de tempero verde - 1/2 colher (chá) de sal - Azeitonas. Corte a galinha em pedaços pequenos e pique os tomates. Triture a cebola, o alho, o tempero verde, juntamente com o sal. Utilize as azeitonas inteiras. Refogue tudo muito bem com as 2 colheres de manteiga. Use o recheio frio. A galinha pode ser substituída por camarão, palmito, etc.

MASSA PARA PASTÉIS

Ingredientes: 2 xic. de farinha - 1 col. (chá) fermento Medeiros - 1 col. (sopa) banha - 1 col. (sopa) manteiga - 1 ovo - 1/3 xic. água - 1 col. (sopa) açúcar - 1 col. (chá) sal. — Peneire juntos a farinha e fermento Medeiros. Junte a banha e manteiga, misturando bem com um garfo. Junte o ovo e água contendo o açúcar e sal dissolvidos, e incorpore os bem. Numa tábua enfarinhada, sove a massa até ficar lisa. Deixe-a na geladeira m/m 1 hora. Sove novamente e estenda-a bem fina. Corte rodela de 12 cms. e ponha 1 colher «sopa» de recheio no centro de cada uma. Umedeça as bordas, dobre ao meio e calque as beiradas com um garfo, para unir. Frite mergulhados em gordura bem quente e escorra sobre papel.

De Tudo um Pouco

SABIDO & CIA.

VOCE SABIA QUE ?

O lago Titicaca, entre o Peru e a Bolívia, vive numa montanha de 4.000 metros de altura.

O Mar Morto é considerado o maior lago do mundo. É conhecido por «lado asfaltite» dada a grande quantidade de betume nele contido. Este lago fica a sudeste da Terra Santa. É parte do Vale do Jordão. Constitui uma grande depressão de 40 metros abaixo do nível do mar. Não há micróbios no mar Morto devido à grande quantidade de enxofre, potássio e sal.

O Biwa é o único lago do Japão. As suas águas são vermelhas. Dois cientistas orientais continuam investigando o fenômeno.

— UM LAGO QUE CANTA: O lago de Battialoa tem chamado a atenção da ciência. Esse lago em certas noites, especialmente quando há luar, emite sons musicais que se percebe encostando o ouvido à extremidade dum vara submersa nas suas águas. Afirmam os habitantes da cidade dêsse estranho lago que o som é produzido por uma espécie de crustáceo que vive provavelmente no fundo do lago.

QUAL DAS TRÊS?

O célebre livro da literatura francesa «Tartarim de Tarascon» foi escrito por:

(Gustave Flaubert - Alphonse Daudet - Balsac)

Qual foi o imperador romano que mandou incendiar a «Cidade Eterna»?

(Nero - Calígula - João Vieira)

O sextante é um instrumento utilizado na:

(Engenharia - navegação - aviação)

CHARADA NOVISSIMA ?

O AVIADOR EXIMIO com um PULO deu inicio ao ATAQUE - 1 - 2.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR?

1º Budismo -- 2º Austrália -- 3º França -- 4º Otto von Bismarck

CHARADA - CAMELO - CA - MELO.

Campanha de Prestígio do Maquinista

A função do Maquinista é importante. Seu trabalho demanda esforço contínuo de atenção e vigilância. Preciosas vidas humanas dependem de sua correta execução.

Compreendamos a importância de sua função para a segurança e bem-estar dos passageiros, prestigiando o nosso amigo, o MAQUINISTA.

DRP da Rede Ferroviária Federal S/A.

MAGUIAR S.A.

Engenheiros - Construtores

Construções de Ferrovias, Rodovias, Pontes, Viadutos, Túneis, Edifícios, etc.

Sede: Curitiba - Paraná

Anunciem neste Jornal

O Ferrovário

EXPEDIENTE

Rua 15 de Novembro, 1425

Fone: 1770 - Caixa Postal, 427

Diretor:

LUIS REIS

Diretor Secretário:

JOÃO VIEIRA

Diretor Gerente:

WALDEMAR FARINHAS

Distribuição Gratuita

Composto e Impresso na GRÁFICA UNIÃO, Rua 15 de Novembro, 1425 (fundos)

NOTA: Aceita-se colaboração desde que assinada e quando não fuja a orientação do Jornal.

Não devolvemos os originais enviados, mesmo que não sejam publicados.



O Ferrovário e o Leitor

Meus amigos, bom dia! O FERROVIÁRIO, como sempre, firme. Hoje temos matéria variada e atual. Que agrade a vocês são os meus votos.

Amanhã teremos o lançamento da Pedra Fundamental da nova torre da Matriz de São Paulo Apóstolo, com um bom programa de festas. Frei Braz espera vocês todos lá.

A Sociedade São Vicente de Paula está organizando - como faz todos anos - mais um Natal dos Pobres. O senhor João Durval Mueller, Presidente da Entidade, pede o auxílio de todos para que a Sociedade possa dar um «Natalzinho» melhor aos desamparados da sorte. Quem quiser mandar qualquer coisa pode endereçar à Portaria do Colégio Santo Antônio, sede da Congregação Mariana ou à residência do senhor João Durval Mueller. Tudo serve: roupas novas ou usadas, gêneros alimentícios, brinquedos, etc., etc..

O Plano de Classificação dos Funcionários Públicos da União já está no Senado e muito breve - se já não foi - irá para a Câmara dos Deputados.

E nós, estaremos incluídos no Plano? Dolorosa interrogação!...

Explodiu uma bomba na COFAP, notícia que foi uma verdadeira Bomba, pois, o fato não está de acordo com as tradições brasileiras. Os terroristas daqui são gente pacífica e só assustam quem está com soluço. O que é um bem!

Agora, dizem, estão preparando um busca-pé para a COMAP local!...

Que se cuidem...

Jânio Quadros, do Partido Democrata Cristão de São Paulo e do Partido Trabalhista do Paraná, foi escolhido para candidato à Presidência da República figurando na chapa da União Democrata Nacional.

Juracy Magalhães, um dos fundadores da UDN e candidato ao cargo, foi varrido!...

Recebeu um verdadeiro ca... lote!

E morreu Dolores Duram - a Bochechinha - como era tratada na intimidade. E foi pena. Dolores cantava tão bem. E fazia letras tão bonitas!...

E, para terminar, a poesia moderna:

O urubú subiu, subiu, subiu...
Depois desceu, desceu desceu...
O urubú, se tú querias descer.
Por que subiste tanto assim ?!!!

Até o próximo número, com um abraço do

DIRETOR SECRETÁRIO

CAFE' COMETA

Agradece a preferência da nobre classe Ferroviária
Café Cometa, o seu café.

ARNO BERNARDES

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Rua São Paulo, 600 - BLUMENAU - S. Catarina

Campanha de Prestígio do Maquinista

A função do Maquinista é importante. Seu trabalho demanda esforço contínuo de atenção e vigilância. Preciosas vidas humanas dependem de sua correta execução.

Compreendamos a importância de sua função para a segurança e bem-estar dos passageiros, prestigiando o nosso amigo, o MAQUINISTA.

DRP da Rede Ferroviária Federal S/A.

Para um paladar exigente,
 preferiam a inigualável Aguardente Composta
“SERENATA”
 Fabricada e Engarrafada por
LUIZ M. DE SOUZA
 GASPAR - Rua Prefeito Leopoldo Schramm - S. Catarina

**Recebemos da Associação
 dos Ferroviários do Vale do
 Itajaí, o seguinte ofício:**

Blumenau, 3 de Novembro de 1959.
 Ilmo. Sr. Luis Reis
 Diretor de «O FERROVIÁRIO»
 NESTA

Prezado Senhor:
 A Diretoria da Associação dos Ferroviários do Vale do Itajaí, tomando conhecimento, através de artigo divulgado na primeira página da última edição do «O Ferroviário», de que estaria sendo cobrada, por um envelope de «Melhoral», importância mais elevada ao verdadeiro preço taxado à venda do produto, ou seja, Cr\$ 3,00, e tendo por intuito salvaguardar a honestidade que norteia as iniciativas e realizações desta entidade de classe, vem, por meio deste, à presença de V.S., a fim de solicitar a apresentação de provas em torno das afirmações contidas no artigo mencionado, indicando o nome do denunciante dessa suposta irregularidade e respectivas testemunhas.

Outra finalidade não tem, a atitude que ora é tomada, senão a de pretender, a A.F.V.I., adotar as providências que o caso está a exigir e, dessa maneira, ratificar o honesto propósito de zelar, em quaisquer circunstâncias, pelos interesses de seus associados.

Antecipando os melhores agradecimentos à acolhida e atenção que merecer o presente, subscrevemo-nos com elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente
MARIO SADA - Presidente

N.R. - Vide resposta na última página.

**Gráfica União Ltda.
 Impressos em Geral**

CONSTRUÇÕES
 Serviço de Terraplenagem
COIMBRA
Construtora Imobiliária Brasileira S. A.
 Viatuto 9 de Julho, 160 - 9º. andar - Sala 91 - Telefone, 359428
São Paulo

CAFE' COMETA
 Agradece a preferência da nobre classe Ferroviária
Café Cometa, o seu café.
ARNO BERNARDES
 INDÚSTRIA e COMÉRCIO
 Rua São Paulo, 600 - BLUMENAU - S. Catarina

CRISE

WALDIR WANDALL

Como mudam os tempos. Como mudam os costumes. Enfim como muda tudo. Antigamente não se podia falar em ir à Lua, porque logo de imediato a pessoa era taxada de louca, e não sei mais o que. Hoje, porém, já estão até experimentando homens, os quais irão ser os futuros passageiros dos foguetes destinados à Lua.

Como dizia o célebre sábio e pensador Crafótes Jutinoqui - Professor de Ciências Mortas e Letras Apagadas - Nada como um dia depois do outro.

Aliás, são sábias estas palavras, pois tudo vai muito bem, ganha-se pouco, mas, em compensação come-se muito menos.

E a COMAP voltou a se reunir, visando o tabelamento da carne. Estiveram presentes grande número de açougueiros, os quais espuzeram seus pareceres, com referência ao preço do artigo em pauta na ordem dos trabalhos daquela reunião.

Alguns açougueiros, apresentaram tabelas de preços, as quais foram estudadas e discutidas.

Deus queira que os membros da COMAP cheguem a uma solução satisfatória, e que seja razoável o preço tabelado para a venda da carne, pois do contrário sei lá como vamos nos arrumar com o preço que está vigorando.

A COMAP também deveria fixar os preços de outras mercadorias, pois, tudo está caríssimo.

O calor está de rachar, a temperatura sobe todo dia e os preços da mesma forma idem. Ou a situação melhora, ou o bolso estoura, vai daí...

Nunca tantos deveram tanto a tantos.

E as festas de Natal e Ano Novo, vêm aí e cadê dinheiro para comemora-las razoavelmente?

Em verdade, estamos atravessando uma crise assaz forte. Mes, por certo dias melhores hão de vir, ou, o contrário.

CONSTRUÇÕES
 Rodoviárias e Ferroviárias - Serviço de Terraplenagem
RODOFERRO LTDA.
 Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1344 - Fone: 1479 - S. Catarina

APITANDO

Sebastião Cruz

Contei a visita e o sucesso que fez em Florianópolis, a «Banda Musical Perseverança» de Tijucas, nos bons tempos da década de 1910 a 1920. Tempo em que o povo se deliciava, todas as tardes domingueiras, com retretas festivas: clássico, na primeira parte e popular, na segunda. E o povo sabia apreciar e aplaudir tanto um como o outro gênero de música. Apreciava e aplaudia, porque compreendia. A Banda de música era um instrumento educacional de elevado sentido.

O maestro João Rosa Júnior, era um artista consumado na arte musical - compunha maravilhas, exímio executante, em seu Bombardino, condutor emérito que impunha confiança a seus músicos - quase todos seus discípulos desde o ABC musical - dispensando se de executar para - vibrando a sua famosa batuta de ébano, encrustada de ouro - melhor arrancar os efeitos maravilhosos de suas instrumentações arrojadas de alma sensível, poeta que também era, consagrado pelos críticos da época. Tinha presença de espírito, para qualquer momento difícil que surgisse. Sabia, também, fazer humorismo com sua arte.

De uma feita a «Perseverança» foi tocar uma retreta na «banda de lá, em território «Inimigo». O Maestro João Rosa Jor. havia mandado prevenir que compora um Dobrado - homenagem aos anfitriões e que na ocasião, seria executado. Todo mundo, curioso e ansioso, viu a retreta chegar ao fim sem o dito Dobrado. A «Perseverança» levantou se,

formou, rompeu a marcha e saiu executando o Dobrado prometido: instrumentos de marcação e todos os demais músicos assobiando. Era o «Dobrado do Assobio» - para o bom entendedor, um assobio basta, quanto mais uma banda inteira assobiando.

A «Perseverança» estava em Itajaí, abrilhantando uma festa. Retreta em praça pública. Gente apinhada em torno da famosa banda que executava uma peça vibrante e alegre. Eis que surge um enterro, inesperadamente. A batuta do Maestro João Rosa Jor., foi levantada e deteve-se no ar, por alguns segundos. Quando baixou, a banda estava executando uma Marcha Fúnebre. Passado o enterro, a batuta pairou no ar novamente, e ao baixar, a banda prosseguiu na peça alegre que havia interrompido.

“INCAJE”
Intercâmbio Catarinense de Seguros Ltda.
 SEGUROS DIVERSOS
 Rua 15 de Novembro, 1344 - Telefone: 1479
 BLUMENAU

Trabalhos simples e de Luxo
 Impressos Comerciais
 Perfeição e Rapidez
Gráfica União
LIMITADA
 Rua 15 de Novembro, 1425
 FUNDOS
 BLUMENAU - Santa Catarina

Não pague Aluguel
 Compre toda madeira de sua Casa em suaves prestações na
Comércio de Madeiras Blumenauense Ltda.
 Praça Vitor Konder (Pavilhão)
 Telefone, 1303

Federico Carlos Alende

Encontra-se enfermo, recolhido ao Hospital S. Isabel, o Sr. Federico Carlos Alende, nosso particular amigo e individualidade de marcante prestígio nos círculos políticos, sociais e econômicos do Vale do Itajaí, onde tem ocupado posições de relevo.

Ao Sr. Alende, que tão inteligentemente dirige, há anos, a sucursal do renomado estabelecimento comercial e industrial paranaense, Prosdócimo S.A., em Blumenau, almejamos rápido restabelecimento.

Dr. Angelo De Caetano Aniversários

Médico

Atende diariamente das 8 às 12 hs.
Rua 15 de Novembro, 1434

Dr. ADEMAR LUZ

Advogado

Escritório: Rua 15 de Nov., 340
Fone 1601

Resid. Rua Paraná, 8 - Fone 1602

Dr. Helcio R. Fausto

ADVOGADO

Rua 15 de Nov., 572 - 1º and.
(Altos da Casa Jaraguá)

BLUMENAU

Dr. Fernando L. Heusi

Instituto de

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta
Remoção de corpos estranhos oculares

Rua 15 de Nov., 1135 - 1º and.
(ao lado da Caixa Econômica)

Telefones: Cons. 1232 - Res. 1677

Dr. Afonso Balsini

Especialista em Doenças de Crianças

Consultório: Trav. 4 de Fevereiro
Fone 1433

Residência: Rua Hermann Hering

Com *Fermento Medeiros* Bolos mais fôfos

Soc. Comercial Catarinense Ltda.

Distribuidora para esta praça das afamadas

«TINTAS IPIRANGA»

e Revendedores especializados de todos os bons artigos para ESTOFADORES.

Rua Capitão Euclides de Castro
e Rua 15 de Novembro

BLUMENAU

Seu Talão Vale Um Milhão

O «Diário Oficial» do Estado, em seu número 6.437, de 4 do corrente, publica o texto da Lei n. 2.142, oriunda da Assembléia Legislativa, que institui o sorteio popular para atribuição de prêmios a consumidores particulares que concorrerem para a melhor fiscalização do imposto de vendas e consignações.

Isto quer dizer que, tôdas as vezes que você fizer suas compras, deverá receber a «Nota Fiscal» correspondente à operação. Se não lhe entregarem esse documento, você tem o direito de exigilo. Essas notas fiscais, sempre que totalizarem Cr\$ 3.000,00, serão trocadas por um certificado emitido pelo Tesouro do Estado, numerado e que concorrerá a dois sorteios, realizados em junho e dezembro de cada ano, os quais distribuirão os seguintes prêmios em dinheiro:

a)	1 prêmio de	Cr\$ 1.000.000,00
b)	2 prêmios de	Cr\$ 100.000,00 - 200.000,00
c)	2 >	Cr\$ 50.000,00 - 100.000,00
d)	5 >	Cr\$ 20.000,00 - 100.000,00
e)	20 >	Cr\$ 5.000,00 - 100.000,00
f)	50 >	Cr\$ 2.000,00 - 100.000,00
g)	100 >	Cr\$ 1.000,00 - 100.000,00

O primeiro sorteio será efetuado em junho de 1960, valendo, para o mesmo, os certificados trocados pelas notas fiscais fornecidos a partir de 1º de dezembro de 1959.

Conforme o art. 1º da citada Lei, a «Nota Fiscal» poderá ser, em qualquer tempo, substituída, no todo ou em parte, a juízo da Secretaria da Fazenda por cupões especiais de emissão do Tesouro do Estado, que consignem valores simbólicos, representativos das somas das operações de venda, desprezadas as frações de cruzeiro.

Guardem, pois, suas notas fiscais ou cupões, para trocá-los por certificados do Tesouro, habilitando-se, assim, aos sorteios semestrais dos 180 prêmios indicados.

Seção de Roupas de Prosdócimo S. A.

Mais uma grande iniciativa caba de promover a conceituada firma Prosdócimo S.A. Indústria e Comércio com a inauguração, sábado último, em sua filial desta cidade, de uma seção de finas roupas masculinas.

Comemorando o ato, o Sr. Federico Carlos Alende, prestigioso Diretor do tradicional estabelecimento em Blumenau, reuniu na Loja e escritório da rua 15 de novembro, grande número de pessoas especialmente convidadas, autoridades, jornalistas e radialistas, representantes da indústria e do comércio, etc, estando presentes também altos funcionários da Matriz de Curitiba.

A inauguração teve lugar às 12 horas, com o corte da fita simbólica pelo Dr Arnaldo Martins Xavier, Delegado Regional de Polícia do município, que pronunciou um belo discurso de congratulações com a firma Prosdócimo, enaltecendo seus empreendimentos. Após, falaram o Dr. Gilberto Pires, Chefe de Relações Públicas, Srs. Federico Carlos Allende, Maurício Fischer, Diretor da Fábricas de Roupas Imperial Extra, de S.Paulo, e Maurício Xavier, Superintendente dos «Diários Associados» em S.Catarina.

A seguir, foi oferecido um fino coquetel aos presentes, que se demoraram em agradável «bate-papo» intercalado de números de música e cantos de desafio.

«O Ferrovário» agradece o gentil convite de Prosdócimo S.A., tendo-se feito representar na festividade pelo Diretor Secretário João Vieira, que foi cumulado de atenções.

«IN CASE» Intercâmbio Catarinense de Seguros Ltda. SEGUROS DIVERSOS - Rua 15 de Novembro, 1344 - Telefone: 1479 BLUMENAU

CASA PEITER S. A. COMERCIAL

apresenta:

sempre as últimas novidades em

MATRIZ

Tecidos de algodão, lã e seda
Camisaria e Confecção Sport-Saragossy
Cortinas, Reposteiros, Tapetes: Ita, Tabacow
Casemiras, Linhos, Brins, Aviaamentos para Alfaiates

tudo diretamente das melhores fábricas

Rua 15 de Novembro, 553
BLUMENAU

FILIAL

Confecções finas p/ senhoras e crianças
Artigos de Cama e Mesa: Artex, Kuenrich
Lingerie Nailotex, Bolsas, Cintos, Luvas, Bijouteria
Artigos de Toucador, Perfumaria: Elizabeth Arden

sempre artigos exclusivos em seu justo preço

Rua 15 de Novembro, 643/651
BLUMENAU

Sua compra é mais fácil, e o preço é o melhor

HONRA AO MERITO Vamos ao Jardim de Academus?

Um apelo aos nobres Vereadores. O.PFAU
Se ainda fôr cedo, que deixem para o próximo ano, entretanto, não se deve deixar para amanhã, o que pode ser feito ainda hoje. Façam constar em ata um voto de congratulações ao senhor João Farinhas. Ofereçam a ele em nome da municipalidade, do povo de Blumenau, uma medalha de ouro com a inscrição HONRA AO MERITO ao maior e mais dedicado trabalhador blumenauense. Porque? Simplesmente por isso: Dia 11 de Novembro, João Farinhas, completou 49 anos de serviços prestados à Indústria Textil Companhia Hering, firma onde foi admitido no dia 11 de Novembro de 1910. João Farinhas não se deixou levar pelas facilidades e marmeladas da Aposentadoria por tempo de trabalho, não pediu nada ao patrão, não exigiu nada, não pediu indenização amistosa, nunca, só pensava e pensa no trabalho. É um exemplo de dignidade, de amor ao trabalho que enobrecce. Está ele agora com a idade de 79 anos. Nasceu no dia 24 de Junho de 1880 na cidade de Orenza, na Poética e querida Espanha. É naturalizado brasileiro, e se não o fosse, seria brasileiro por tradição. Casou-se no Brasil, e deste matrimônio teve 7 filhos, todos nascidos em Blumenau, na Rua Bom Retiro nr. 200. Acredito que João Farinhas sempre residiu na mesma casa. São seus filhos: Srs. Alfonso, Theodoro, Waldemar e Alfredo, todos casados, e dona Ida, casada com o sr. Ludwig Wagner, Joana casada com o sr. Francisco Klitzke (já falecido) Eleonora, casada com o sr. Egido Tambosi. Quando a Cia. Hering comemorou 75 anos de fundação, João Farinhas foi condecorado com medalha de ouro. Esse homem merece mais... muito mais. Encontrar um homem como João Farinhas, na época presente, é quase que humanamente impossível. É ele um exemplo de abnegação pelo trabalho, razão pela qual, por esta coluna levamos ao senhor João Farinhas, nossos sinceros parabens, o nosso abraço e a sua família, nossas homenagens, por pertencerem a este cidadão, padrão de dignidade de amor ao trabalho. Que o Município, que a Câmara Municipal, saiba reconhecer tão ilustre personalidade.

GERALDO LUZ
Estávamos no Expresso. Sentados na última mesa à direita, quem entra.
Falávamos. De tudo, naturalmente, como costuma suceder quando tres pessoas se juntam em volta da mesa de um botequim, tendo à frente cálices. Ou copos. Vazios ou pelo meio.
Bem. Conversa vai, conversa vem, garrafa vai, garrafa vem e — nem sei como! — enveredamos por Freud, psicologia, psicanálise e outras. Falou-se em subconsciente, consciente, inconsciente, hipocrisia, cinismo, complexos, recalques, um monte de coisas, coisas que acabaram nos carregando para a filosofia.
Aí é que veio a bomba.
— E que acham da filosofia da dúvida?
Nós outros olhamo-nos, surpresos. Filosofia da dúvida? O que diabo vem a ser isto? Fiquei calado, Cleto respondeu:
— Na dúvida não existe teoria. Portanto, não pode existir essa tal filosofia da dúvida. Tolice, pura tolice.
Victório sorriu levemente, olho-nos divertido, acendeu um cigarro e jogou sobre a mesa lentamente, calmamente, metódicamente, um monte enorme de verdades, provas provadas, mencionando livros, citando Bertrand Russel e concluindo — à uma perqunta minha — que, não se lembrava de ter lido assim, claramente, as palavras: Filosofia da Dúvida.
Fiquei impressionado, e estava refletindo quando Cleto, o cínico e hipócrita, perguntou.
— Vamos ao Jardim de Academus?
Victório e eu olhamo-nos, surpresos. Depois, soltamos gargalhadas loucas. Não, não, respondemos, não queremos ir ao Benthien à esta hora!...

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento econômico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.



COLUNA ABERTA

SALSIMA

Está a Congregação Mariana desta cidade, na sua campanha de Natal dos pobres.

Alicerçada nos ensinamentos de Cristo, destinada a elevar sempre mais alto a glória da Virgem Santíssima, tem a Congregação Mariana, na caridade um dos seus mais sublimes apanágios, momentaneamente porque, a prática sem alarde e sem distinção de credo.

Este ano está aquele sodalício mais uma vez, pedindo aos que têm, para dar aos que não têm. Não quer muito, não quer sacrifícios dos que quiserem ajudá-la a oferecer um Natal mais alegre aos pobresinhos de nossa cidade. O que a Congregação lhe pede, é: uma roupa que talvez não silva mais para si ou para seus filhos, um brinquedinho velho, mesmo que não esteja em perfeito estado, um par de calçado que não esteja mais em uso, enfim, tudo o que você tiver e não usar mais, pode ser muito bem aceito pelos que querem e não podem comprar.

Também não é nada difícil a sua cooperação, se não quiser levar ou mandar o seu donativo à sede da Congregação Mariana, telefone para os aparelhos números 1027 ou 1821 e alguém irá buscar na sua casa, mas, por amor de Deus coopere. A verdadeira felicidade consiste em fazer alguém feliz.



Agora, já que estamos falando em caridade, quero dizer ao meu amigo João Vieira, diretor secretário deste jornal, que compreendo perfeitamente a sua satisfação pela vitória do Flamengo sobre o Botafogo. Afinal de contas, quem está acostumado a perder, quem está desclassificado para o presente campeonato carioca, é justo que se alegre quando consegue vencer um líder desse mesmo campeonato.

Parque de Diversões Florianópolis

Encontra-se nesta cidade armado no Bairro de Ponta Aguda, o Parque de Diversões Florianópolis, de propriedade do nosso conterrâneo senhor Manoel Germano.

Comparando com os diversos parques que têm visitado a nossa cidade, inclusive os mais afamados - como o Filadelfia, que veio contratado oficialmente para os festejos do centenário - o Parque de Diversões Florianópolis não lhes fica nada a dever.

Com uma bem instalada roda gigante - 16 metros de diâmetro - um veloz «sombreiro mexicano» que no dizer dos entendidos é um carroussel melhorado, barquinhas, balanços, etc. o parque de Diversões Florianópolis está sendo a alegria da criançada e de muita gente grande também.

Por se tratar de organização genuinamente catarinense ao contrário das demais que por cá aportaram - o Parque de Diversões Florianópolis merece o apoio de todos, apoio que nunca foi negado aos congêneres de outras plagas e que até tiveram o bafo do apoio oficial, como o teve o Parque Filadelfia pelo centenário.

É idéia do seu Diretor Proprietário oferecer um espetáculo gratuito, às crianças da Escola de Ponta Aguda, em uma tarde, ou manhã, a ser combinado.

Idéia das mais nobres e que merece os nossos aplausos.

Aproveitamos a ocasião para sugerir, ao senhor Manoel Germano, espetáculo igual para os filhos dos Ferroviários. Com a palavra o Diretor do Parque Florianópolis.

CUIQUE SUUM

Em artigo, sob o título acima, publicado na edição passada deste Jornal, eu afirmei que um envelope de Melhoral, na sede da Associação dos Ferroviários do Vale do Itajaí, custava QUATRO CRUZEIROS!

Agora, em ofício dirigido à direção d' «O FERROVIÁRIO», o Presidente daquela Entidade pede provas da afirmativa.

Nada mais fácil.

Quem comprou o dito cujo envelope, e pagou quatro cruzeiros pelo conteúdo, foi o senhor João Honório, Porteiro da Administração Superior da Estrada de Ferro Santa Catarina, e a meu pedido.

Honório levou cinco cruzeiros. Voltou com o Melhoral e um cruzeiro de trôco. Como eu reclamasse o resto do trôco, êle foi taxativo: - Não! Não tem mais trôco, não! Lá são quatro cruzeiros mesmo!

Ainda insistí: - Anda. Passa o trôco e deixa de brincadeira porque, se não, vou publicar n' «O FERROVIÁRIO» que o preço do envelope de Melhoral, na Associação, é de quatro cruzeiros e vás ter que provar.

E êle: - Pode publicar porque é verdade!

Fôram testemunhas desta cena os senhores Célio Guerreiro e Reinaldo Silva.

Agora vejamos: Honório mentiu?

Não posso acreditar.

Honório entrou para Estrada em 16 de Dezembro de 1948. Está, portanto, para completar 11 anos de serviço. Nesse tempo Honório tem lidado com dinheiro de quase todos os funcionários do Escritório, fazendo-lhes compras, recebendo reembolsos no correio, pagando títulos nos bancos e mais e mais...

E nunca houve queixa - da parte dos interessados - quanto a honestidade de Honório.

Além disso, Honório lida com dinheiro da Estrada, despachando telegramas, correspondências outras, etc., etc...

E nunca houve queixa - da parte da Estrada - quanto a honestidade de Honório.

Será que só no dia em que foi comprar Melhoral, Honório iria, premeditadamente, deitar por terra todo um passado de homem de bem? E logo por um cruzeiro?!?!?

Não posso acreditar.

Mas, tem mais.

No dia em que o Jornal saíu à rua, fui informado de que o Presidente da Associação andava dizendo que a notícia era inverídica e que iria exigir provas. Tão logo tive conhecimento disso levei Honório à presença do Dr. Ávila - uma das pessoas a quem o Presidente havia se manifestado sobre a inveracidade da notícia - e Honório confirmou tudo. Levei junto outra testemunha - que não cito aqui, mas eu não iria citar o nome do Dr. Ávila se fôsse mentira - essa destemunha declarou que, tendo ido comprar Melhoral, não o levou por não concordar em pagar os quatro cruzeiros por envelope!

Era o que eu tinha a dizer, sobre o caso, em resposta ao ofício do Presidente da Associação dos Ferroviários do Vale do Itajaí.

O DIRETOR SECRETÁRIO

Dr. Luís Alberto Nastari

Regressou do Rio de Janeiro, aonde fôra tratar de importantes assuntos de interesse da Estrada, o Dr. Luís Alberto Nastari, muito digno diretor desta ferrovia.

Dr. Rômulo Silva

Para a Capital Federal, como representante da Estrada de Ferro Santa Catarina na 14a. Reunião dos Contadores das Empresas filiadas à Contadoria Geral de Transportes, seguiu, no dia 10 do corrente, o Dr. Rômulo Silva, Chefe da 1a. Divisão e nosso brilhante colaborador.